

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de julho de 2026, às 09h, na "Sala de Reunião do IMP", nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto, Leonel Araújo Camargos participou de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência de Investimentos. 1 - **ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo o Boletim Focus da XP Investimentos: O relatório Focus indica um cenário de melhora na inflação de curto prazo, porém com piora nas expectativas de longo prazo, o que mantém a projeção da taxa Selic elevada em 14,00% ao fim de 2026. Principais Indicadores: IPCA (Inflação): A projeção para 2026 recuou levemente de 5,16% para 5,15% (acumulando queda frente aos 5,33% de quatro semanas atrás), mesmo com tensões no Oriente Médio e petróleo próximo a US\$ 90. Para 2027 ficou em 4,20%, mas para 2028 subiu de 3,70% para 3,78%, mostrando preocupação nos horizontes mais longos. PIB (Crescimento): A estimativa para 2026 permaneceu estável em 1,99%. Para 2027 seguiu em 1,65% e para 2028 em 2,00%. O cenário indica sustentação da economia em 2026 via estímulos fiscais e de crédito, com perda de fôlego a partir de 2027. Taxa Selic: A mediana para o fim de 2026 permaneceu em 14,00%, enquanto a de 2027 seguiu em 12,00%. Para 2028, subiu de 10,25% para 10,50% (na comparação de quatro semanas). A inflação acima da meta limita cortes rápidos nos juros. Câmbio: Projeções estáveis em R\$/US\$ 5,20 para o fim de 2026 e R\$/US\$ 5,28 para 2027. Para 2028, recuou de R\$/US\$ 5,34 para R\$/US\$ 5,30, sinalizando percepção estrutural sem grandes alterações. Destaques: Desancoragem no Longo Prazo: Apesar do alívio pontual em 2026, a alta da inflação projetada para 2028 sinaliza cautela. Atividade Curto vs. Longo Prazo: Estímulos mantêm o PIB em 2026, mas o efeito tende a se dissipar nos anos seguintes. Juros Restritivos: A Selic mantida em 14 % até o final do ano reflete o ritmo lento de flexibilização monetária necessário para conter as expectativas. **A conselheira Kelly Cristina explanou:** Por R3 Investimentos: No período analisado, o mercado financeiro apresentou estabilidade na Bolsa brasileira, diante das incertezas relacionadas às novas tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos sobre parte das exportações brasileiras. O Ibovespa encerrou o pregão com leve queda de 0,03%, aos 173.325,65 pontos, sustentado principalmente pelo desempenho positivo de Petrobras, Vale e do setor bancário. No mercado cambial, o dólar comercial recuou 0,32%, encerrando cotado a R\$ 5,073, refletindo a percepção de que os impactos das medidas tarifárias poderão ser parcialmente compensados pela diversificação das exportações brasileiras e

pelo fortalecimento das relações comerciais com outros mercados. Na renda fixa, os juros futuros apresentaram elevação, influenciados pela alta dos rendimentos dos títulos do Tesouro norte-americano e do petróleo, provocando impacto negativo nos índices de maior prazo, especialmente no IMA-B 5+. Para os RPPS, o cenário reforça a importância do acompanhamento da curva de juros e da estratégia de ALM, uma vez que a elevação das taxas pode proporcionar oportunidades de aquisição de títulos públicos de longo prazo com taxas reais atrativas, contribuindo para o cumprimento da meta atuarial e o adequado casamento entre ativos e passivos. **2- ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE JUNHO DE 2026:** O Gerente de Investimentos, Sr. Felipe, explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de junho de 2026, que teve um fechamento de **R\$ 344.725.829,49, retorno de 0,72% (zero vírgula setenta e dois por cento)**. A meta para o **Mês de JUNHO/2026** foi de **0,61%** Rentabilidade acumulada até JUNHO foi de **6,54% (seis vírgula cinquenta e quatro por cento)** e a meta para este período foi de **6,09% (seis vírgula nove por cento)**. O Comitê apreciou e aprovou o relatório em questão. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **3- ASSUNTO: ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS:** O representante da Crédito e Mercado, Marcelo, apresentou o cenário econômico atual, fez um breve estudo sobre a carteira de investimentos do IMP. **4- ASSUNTO: APLICAÇÃO EM NOVO FUNDO:** foi apresentado pelo representante do Banco do Brasil, Jayme Perin Garcia, em reunião no dia 16/06/2026, o fundo BB PREV RF FLUXO SOBERANO, CNPJ: 63.197.387/0001-38. Diante disto, foi solicitado à Crédito e Mercado a análise do mesmo, sendo verificado que este está em conformidade para aplicações, conforme o Artigo 7º, Inciso I, por este Instituto. Com isto, este Comitê sugere ao Conselho Deliberativo que seja realizado a aplicação no mesmo, para que este seja utilizado como o fundo de fluxo bancário vinculado as contas do Instituto junto ao Banco do Brasil. Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê
Leonel Araújo Camargos
Membro do Comitê
Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê